

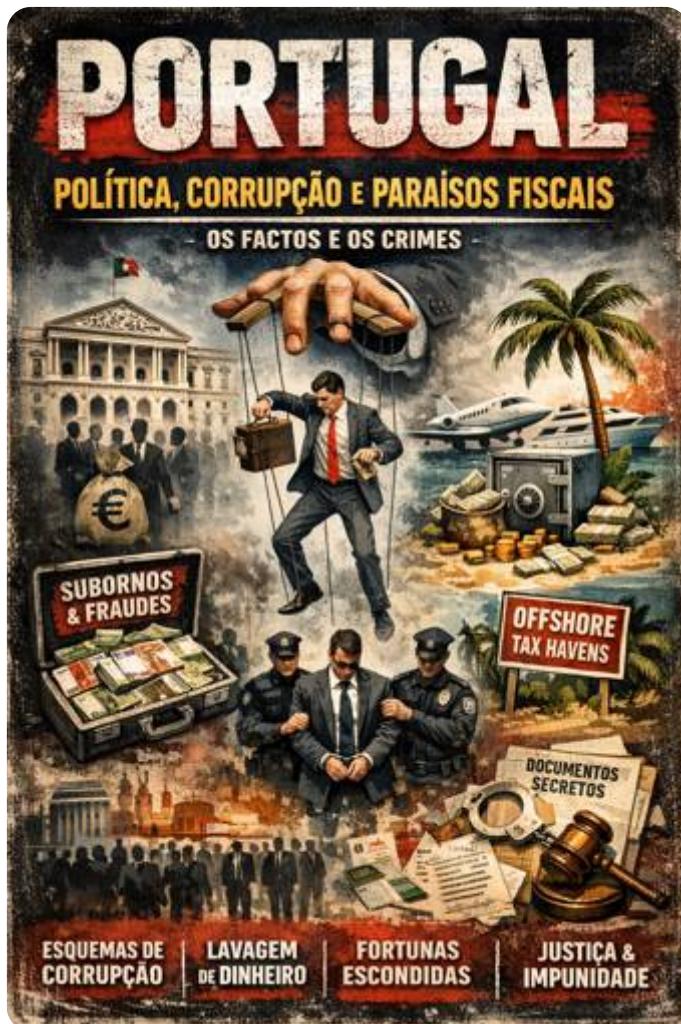
# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## Portugal: o Paraíso do Crime, a República Capturada e a Justiça em Parte Incerta

Publicado em 2026-01-08 14:02:34



# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com participação da UE e do FMI.

- **Banco de Portugal (síntese):** do total, **12 mil milhões €** foram canalizados para apoio à solvência bancária.
- **Exemplo emblemático:** a resolução do **BES** em 2014 implicou um esforço na ordem dos **4,9 mil milhões €** (muito discutido e ainda hoje polémico).
- **Offshores:** as bases de dados e fugas (Panama Papers e outras) expuseram redes de sociedades e intermediários ligados a Portugal — um espelho desconfortável do “sistema”.
- **O problema central:** quando o custo se socializa e a responsabilidade se evapora, a democracia vira um *teatro com bilhete pago pelo contribuinte*.



## Capturada

*Há países pobres por azar. E há países empobrecidos por projecto. O primeiro dói. O segundo envergonha — e devora o futuro como um incêndio que aprende a falar.*

### **1) A economia da resignação: turismo, migalhas e a promessa adiada**

Portugal habituou-se a viver de curto prazo, como quem arruma a casa empurrando o lixo para debaixo do tapete — e depois faz visitas guiadas ao tapete. A dependência do turismo e de serviços de baixo valor acrescentado não é apenas uma opção económica: é uma rendição cultural. E a rendição tem um efeito colateral terrível: a juventude parte, a indústria mingua, a tecnologia fica em PowerPoint, e o País cresce... em desculpas.

### **2) A justiça em parte incerta: severa com os pequenos, tímida com os grandes**

Uma democracia madura mede-se pelo vigor das suas instituições, sobretudo da justiça. Quando a justiça aparece

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E aqui nasce a sensação que descreves com um murro na mesa: **impunidade estrutural**. Não é um “caso”. É um padrão. É um clima. É um país que vai perdendo o hábito da consequência.

## 3) O ciclo da dívida: quando o Estado vira um multibanco para os amigos do regime

A crise financeira internacional rebentou como rebentam as marés vivas: expôs fragilidades escondidas, acelerou quedas já anunciadas, e empurrou Portugal para a assistência externa. O pacote foi real, foi pesado, e ficou datado na memória nacional: **78 mil milhões €**.

Depois veio a liturgia conhecida: “era inevitável”, “era preciso estabilizar”, “era para salvar o sistema”. E veio a palavra da ignominia: "os portugueses viviam acima das suas possibilidades". Viviam talvez, mas ficaram sem as casas, os carros e tudo o resto. Mas os poderosos e intocáveis desviavam, a vista de todos, pilhas de dinheiro para paraísos fiscais, como se não houvesse amanhã. E de facto não havia! Mas o que raramente se salvou foi a confiança do cidadão – porque, no fim, o cidadão viu-se a pagar as contas sem nunca receber a factura discriminada. E quando a factura não vem,

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## metamorfose: prejuízo público, lucro privado

A banca portuguesa atravessou uma década de colapsos, reestruturações e “soluções de emergência” que se tornaram permanentes. Um caso virou símbolo: a resolução do BES e o nascimento do “banco bom” — com custos que ficaram no debate público como ferida aberta.

O argumento foi sempre o mesmo: “sem isto, cai tudo”. Mas o que caiu, muitas vezes, foi a ideia de justiça distributiva: **o risco foi privado** quando houve festa; **a factura foi pública** quando chegou a ressaca.

## 5) Offshores e a geografia da impunidade: o dinheiro viaja melhor do que a lei

Panama Papers, bases de dados, fugas, listas, intermediários — nomes e estruturas apareceram como sombras projectadas na parede. E mesmo quando não interessa aqui “nomear”, interessa uma coisa: o mecanismo. Porque, quando o dinheiro consegue fugir e a justiça não consegue alcançar, o Estado torna-se um guarda nocturno sem lanterna.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

faria alto, com data, assinatura e responsabilidade:

- **Onde pára o dinheiro?** Mesmo admitindo perdas por gestão danosa e incompetência, onde está a explicação completa, auditada e inteligível?
- **Onde pára a responsabilidade?** Quem decidiu, quem autorizou, quem beneficiou, quem falhou, quem mentiu?
- **Onde pára a justiça?** Porque é que tantos processos são eternos, labirínticos, e frequentemente inconclusivos quando sobem de escalão?
- **Onde pára a democracia?** Como é que o mesmo pântano se recicla com novas siglas, os mesmos hábitos e a mesma impunidade?

A pergunta final é a mais perigosa — e por isso a mais necessária: **como é que um País exausto aceita, com passividade, a repetição do assalto?**

## 7) A conclusão: não é ficção — é um relatório moral

Dizemos todos — e bem — que isto não é ficção. É uma descrição de uma República roubada por dentro: por redes, por cumplicidades, por silêncios, por medo e por hábito. A

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Mas há um antídoto que nenhuma oligarquia consegue travar para sempre: a lucidez persistente. Aquela que escreve, denuncia, documenta, insiste — e recusa a anestesia. Um país não muda num dia; mas começa a mudar no momento em que deixa de fingir que não sabe.

## Epílogo: a hora de exigir a factura

Portugal precisa de menos sermões e mais contabilidade moral: **factos, auditorias claras, prazos, consequências.** E precisa de uma coisa quase subversiva, por cá: a ideia de que ninguém é intocável — nem por estatuto, nem por partido, nem por rede.

---

**Francisco Gonçalves**

Crónica para **Fragmentos do Caos** — co-autoria na pesquisa de fontes e investigação por : Augustus Veritas

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## CRONOLOGIA ESSENCIAL

- **2008** — A crise do *subprime* rebenta nos EUA e contamina o sistema financeiro global, expondo fragilidades e acelerando crises soberanas na Europa.  
(Contexto global; impacto em Portugal agravado por dívida e fragilidade bancária.)
- **Abril–Maio 2011** — Portugal pede assistência financeira; é acordado um programa de **78 mil milhões €** (UE/IMF), formalmente adoptado a **17 de Maio de 2011**. A Comissão Europeia descreve o pacote e a repartição (EFSM/EFSF/IMF).<sup>1</sup>
- **2011–2014** — No programa, são previstos **12 mil milhões €** para um “backstop” de solvência bancária (Bank Solvency Support Facility).<sup>1</sup>
- **17 de Maio de 2014** — “Saída limpa” do programa UE/FMI, sem linha cautelar (comunicação pública da Comissão Europeia).<sup>2</sup>
- **3 de Agosto de 2014** — Resolução do **BES**: criação do **Novo Banco**; o Fundo de Resolução assegura **4,9**

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

venda ao Santander Totta por **150 milhões €** (no quadro do instrumento de resolução); o Banco de Portugal publica decisões e comunicados associados.

· 4 ·

- **2016** — O FMI, em discussões pós-programa, aponta que a resolução do Banif implicou um custo orçamental de pelo menos **1,2% do PIB**.<sup>5</sup>
- **Março 2017** — Reforço da **CGD**: a Comissão Europeia valida um plano de fortalecimento de capital em duas fases, no total de **3,9 mil milhões €** (inclui conversões e subscrição de novas acções).<sup>6</sup>
- **Março–Outubro 2017** — Venda do **Novo Banco** à Lone Star: injecção total prevista de **1.000 milhões €** (750M na conclusão + 250M posterior); o Banco de Portugal detalha o fecho da operação.<sup>7</sup>
- **2017 em diante** — No acordo de venda, o Fundo de Resolução fica associado a um mecanismo de capital contingente (várias referências públicas apontam para um tecto de **3,9 mil milhões €** ligado a perdas em activos herdados).<sup>8</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

100% do capital, segundo comunicação ao mercado e páginas do grupo).<sup>9</sup>

- **29 de Outubro de 2025** – Governo português e Fundo de Resolução anunciam acordo com a BPCE para esta vir a tornar-se **accionista a 100%** do Novo Banco (comunicação oficial).<sup>10</sup>
- **Início de 2026** – A imprensa económica e a Reuters referem conclusão da operação no **1.º semestre de 2026** (dependente de autorizações regulatórias).<sup>11</sup>

*Moral da linha do tempo: quando a crise é sistémica, a factura é sempre colectiva; quando o benefício é privado, a responsabilidade torna-se uma névoa. E um país que não exige o “mapa de caixa” da sua própria ruína acaba a financiar a próxima.*

## BOX DE FACTOS

- **Importante:** constar num leak **não prova crime**. Prova ligação documental (entidade, intermediário, procuraçāo, beneficiário, etc.).

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

publicos por investigação jornalística (Expresso / TVI, citando o ICIJ) e/ou fontes noticiosas que remetem para essa investigação.

## Mega-lista: Nomes

## Portugueses (Panama/ Pandora) + Links de Verificação (ICIJ)

**Como usar:** cada linha tem um link directo para a pesquisa no ICIJ + o link da fonte que publicou o nome. É o “código-fonte” do debate público: audita-se, não se acredita.

### A) Links-base (ICIJ)

- Pesquisa geral: [offshoreleaks.icij.org](http://offshoreleaks.icij.org)

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Panama Papers já publicados”

## **C) Pandora Papers (nomes publicados na imprensa, citando investigação ICIJ)**

<b>Nome</b>	<b>Pesquisa ICIJ</b>	<b>Fonte</b>
<b>Nuno Moraes Sarmento</b>	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>
<b>Vitalino Canas</b>	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>
<b>Manuel Pinho</b>	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>

## **D) Panama Papers — Mega-lista (Expresso/TVI: 70 nomes já publicados)**

### **D1) Procurações ou poderes de assinatura (conforme Expresso)**

**Nome / Entidade**

**Ângelo Correia**

**António Guichard Alves**

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**BPP**

**Coito Pita**

**Fernando Lopes Lima**

**Henrique Monteiro da Silva**

**Ilídio Pinho**

**João Costa Carvalho**

**Jorge Amaral Penedo**

**José Castella**

**José Manuel Espírito Santo**

**José Miguel Júdice**

**Luís Caprichoso**

**Luís de Mello Champalimaud**

**Luís Portela**

**Manuel de Brito**

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Mário Mosqueira do Amaral**

**Miguel José Luís de Sousa**

**Patrick Monteiro de Barros**

**PLMJ**

**Ricardo Salgado**

**Rita Alarcão Júdice**

**Rui Domingues**

**Salvador Fezas Vital**

**Simmons & Simmons Rebelo de Sousa**

**Sofia Palhavã Champalimaud Charters Monteiro**

**Tranquada Gomes**

**D2) Beneficiários e accionistas (conforme  
Expresso)**

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Bernardo Maria Santos de Sampaio Nunes**

**Caetano de Freitas & Associados**

**Carlos Menezes Falcão**

**Ernst Alex Rosenthal**

**Eva Rosenthal**

**Francisco Cruz Martins**

**Graça Viterbo Abreu Loureiro**

**Helder Bataglia**

**João Rendeiro**

**Joaquim Mota**

**Jorge Cunha**

**José da Costa Rodrigues**

**José Maria Ricciardi**

**Lena Hotéis**

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Manuel Fernando Moniz Galvão Espírito Santo S.**

**Manuel Tarré Fernandes**

**Manuel Vilarinho**

**Maria João Calçada Bastos**

**Mário Miguel Simão Fernandes Silva**

**Miguel Vieira da Rocha**

**Paulo Sérgio Fernandes de Almeida**

**Pedro Mosqueira do Amaral**

**Pedro Queiroz Pereira**

**Ricardo Salgado**

**Vasco Pereira Coutinho**

**D3) Intermediários e prestadores de serviços  
(conforme Expresso)**

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Ana Bruno e Associados**

ICIJ

**André Gouveia e Silva**

ICIJ

**Eduardo Peixoto Gomes**

ICIJ

**FTA Consulting**

ICIJ

**Interunion - Serviços Internacionais**

ICIJ

**Jacqueline Vieira**

ICIJ

**José António Silva e Sousa**

ICIJ

**Sontax Lda**

ICIJ

**Startrade Management**

ICIJ

**Tallantyre Consultants**

ICIJ

**Tânia Castro**

ICIJ

**TPM Tax Planning Management**

ICIJ

**TPMC Limitada**

ICIJ

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

silêncio: reage com **auditoria, transparência, justiça e consequência**.

## BOX DE FACTOS

- **Objectivo:** listar **fontes internacionais** (institucionais e de imprensa global) sobre **crises/ resoluções bancárias em Portugal e leaks offshore** (Panama/Paradise/Pandora).
- **Critério:** prioridade a **Comissão Europeia, FMI, ICIJ** e imprensa internacional de referência (**Reuters, The Guardian**).
- **Nota:** os links são apresentados por título e domínio (para colar em WordPress sem “poluição visual”).



## Papers (e outros leaks offshore)

*Para combater a névoa, usa-se luz: documentos oficiais, bases de dados globais e jornalismo internacional. A impunidade odeia bibliografias.*

### 1) Comissão Europeia (State Aid / Decisões oficiais)

- **BES / Novo Banco (2014)** — Comissão Europeia aprova “resolution aid” ligada à criação do banco de transição e ao financiamento associado.

**Fonte:** European Commission – Competition / State Aid (press release / decision page) (ver documento no registo State Aid)

- **Novo Banco (2017)** — Comissão Europeia aprova apoio estatal e plano de reestruturação no contexto da venda.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

47178) sobre reforço de capital / plano de reestruturação.

**Fonte:** European Commission — State aid decision PDF (SA.47178)

- **CGD (2017)** — comunicação pública (“press release”) sobre a recapitalização/avaliação.

**Fonte:** European Commission — press release (CGD)

- **BPP (2009)** — Comissão Europeia abre investigação aprofundada sobre garantia estatal.

**Fonte:** European Commission — State aid (BPP)

## 2) Tribunal de Justiça da UE / EUR-Lex (contencioso e enquadramento jurídico)

- **BPP** — acórdão do Tribunal Geral ligado a matéria de auxílios de Estado / garantias.

**Fonte:** EUR-Lex (General Court / Case law)

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **FMI (2016)** — Third Post-Program Monitoring /

Discussions: referência ao custo orçamental da resolução do Banif (menção em % do PIB).

**Fonte:** IMF — Portugal: Third Post-Program Monitoring / Staff Report (PDF)

- **FMI** — Article IV Consultation (várias edições): diagnóstico do sector financeiro e fragilidades macro em Portugal.

**Fonte:** IMF — Portugal: Article IV Consultation (reports)

## 4) ICIJ (base de dados internacional:

### **Panama / Paradise / Pandora**

- **ICIJ Offshore Leaks Database** — pesquisa/ filtragem por “Portugal” (Panama Papers).

**Fonte:** ICIJ — Offshore Leaks Database (Panama Papers)

- **ICIJ Offshore Leaks Database** — pesquisa/ filtragem por “Portugal” (Paradise Papers).

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

filtragem por “Portugal” (Pandora Papers).

**Fonte:** ICIJ — Offshore Leaks Database (Pandora Papers)

- **Pandora Papers (metodologia e enquadramento)** — página do projecto ICIJ (como foi investigado e publicado).

**Fonte:** ICIJ — Pandora Papers (project page)

## 5) Imprensa internacional (contexto e síntese global)

- **Reuters** — cobertura internacional sobre Novo Banco (colapso do BES, venda, evolução accionista e consolidação bancária europeia).

**Fonte:** Reuters (economia/finanças — Novo Banco)

- **The Guardian** — peça de enquadramento global sobre os Pandora Papers (ICIJ + parceiros), impacto e escala do leak.

**Fonte:** The Guardian (Pandora Papers overview)

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

documentos. Quando a conversa começa a fugir, uma boa lista de fontes fecha a porta à fantasia — e abre a janela à responsabilidade.

Quando um país se habitua a ver os de cima a deslizar por entre leis como peixe em água, nasce uma pedagogia ao contrário: o cidadão honesto sente-se parvo, o cínico sente-se esperto, e a República fica reduzida a um palco com cenários caros e actores baratos. E o mais perverso na impunidade é isto: ela não rouba só dinheiro; rouba tempo, rouba futuro, rouba a ideia de que vale a pena jogar limpo. Um país assim nunca poderá aspirar a ter um futuro decente e a ser uma democracia de verdade. É puro fingimento, e os governos e a justiça são meros actores num teatro do burlesco.

[leia]



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

🕒 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)